

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

67^a Edição



Balanço das exportações de soja e milho no 1º semestre de 2023.

Na sexagésima sétima edição do informativo econômico analisaremos as exportações brasileiras de soja e milho no primeiro semestre de 2023. O estudo desses dados constitui-se como um instrumento fundamental para avaliação dos fluxos de expansão e recuo da atividade econômica nestes mercados.

Este ano, a safra brasileira de soja atingiu novos patamares e entregou ao país a maior produção da história. Segundo a Conab, foram produzidas 154,6 milhões de toneladas de soja na safra 2022/23, representando um aumento de mais de 23% se comparado à safra anterior, que sofreu com problemas de estiagem e perda de produtividade.

Apesar dos problemas logísticos e da queda generalizada nos preços, as exportações do complexo soja no 1º semestre deste ano apresentaram um resultado muito significativo. Ao todo foram exportadas 75,13 milhões de toneladas nos primeiros seis meses de 2023, representando um aumento de 16,34% na comparação com igual período do ano passado. Entretanto, em termos monetários, essa alta foi bem menos significativa. O complexo soja arrecadou no período US\$ 40,81 bilhões com as vendas da commodity, o que representa alta de apenas 8,02% na comparação com os resultados do primeiro semestre de 2022. Este resultado menor teve como causa as fortes quedas nos preços da soja e elevação nos preços dos fretes aqui no país. O resultado foi acompanhado também de boa consistência nos envios ao exterior. O melhor desempenho foi observado no mês de maio, quando foram exportadas 18,57 milhões de toneladas, entretanto, de março a junho a média mensal das exportações se mantiveram acima de 16 milhões de toneladas.

No tocante às exportações do complexo soja em Mato Grosso do Sul, os números mostram um saldo ainda mais positivo se comparado aos indicadores nacionais, tanto em termos de volume quanto em termos de valor agregado. Ao todo foram exportadas 5,33 milhões de toneladas de soja e derivados nos primeiros seis meses do ano, gerando um aumento de 48,57% no volume exportado quando comparado à igual período do ano passado. Em termos de valor, o aumento foi de 36,26%, passando de US\$ 2,12 bilhões no 1º semestre de 2022 para US\$ 2,89 bilhões no primeiro semestre deste ano. De março a junho a média de exportação foi de 1,25 milhão de toneladas, com destaque também para o mês de maio, que obteve um volume de 1,46 milhão de toneladas de soja enviadas ao exterior.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Acompanhando as tendências do mercado da soja, as exportações de milho se mostraram igualmente promissoras. Nos primeiros seis meses deste ano o Brasil enviou ao exterior 11,66 milhões de toneladas de milho, o que representa um aumento de 86% na comparação com igual período do ano passado. Em termos financeiros, o setor arrecadou US\$ 3,36 bilhões de janeiro a junho, espelhando um aumento de 89,18% na comparação com os primeiros seis meses de 2022. Por conta da necessidade imediata de escoamento para acomodação da safra de soja, só no mês de janeiro foram exportadas 6,28 milhões de toneladas de milho pelo país, representando mais de 50% das exportações deste primeiro semestre. O pior resultado se deu no mês de maio deste ano, quando o país exportou apenas 382 mil toneladas de milho.

Em Mato Grosso do Sul as exportações de milho apresentaram resultado maior em relação aos indicadores nacionais. Em termos de volume, no primeiro semestre deste ano o estado exportou 1,27 milhão de toneladas de milho, representando um aumento de incríveis 152,39% na comparação com igual período do ano passado. Já em termos monetários, o estado arrecadou US\$ 370,2 milhões no período, alta de 154,61% na comparação com o resultado do primeiro semestre de 2022.

O quadro geral nos mostra que apesar da queda generalizada nos preços dos grãos e das dificuldades de escoamento, o setor de exportação segue entregando resultados excelentes ao agronegócio brasileiro. Isto se deve muito ao diferencial entre as margens de compra e de venda ao longo da cadeia de exportação. Ressaltam-se as dificuldades que o produtor rural está enfrentando, sobretudo neste momento de preços internos em queda. Aqueles que dependem de capital de giro para financiar a produção precisam entregar os estoques a preços de mercado, corroborando uma redução nas margens deste importante elo da cadeia produtiva. Essa relação, ao passo que prejudica o produtor rural, beneficia cadeias de produção adjacentes, como, por exemplo, os setores de carnes, lácteos e cadeias de exportação de grãos. Com a colheita da safrinha veremos novamente um cenário baixista para os preços do milho, mantendo novamente parte das dificuldades enfrentadas pelo produtor rural no primeiro semestre deste ano.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana positiva no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato agosto/2023 oscilaram entre US\$ 14,78/bushel e US\$ 15,12/bushel, fechando a semana em US\$ 15,01/bushel, o equivalente a R\$ 158,17/saca. A taxa de câmbio real/dólar apresentou ligeira queda de -0,21% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 4,78.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram forte valorização. As cotações variaram entre R\$ 121,33/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 126,50/saca (Ponta Porã), fechando a média semanal em R\$ 124,12/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação da soja fechou a semana em R\$ 122,00/saca.

A escalada de preços verificada nos mercados físico e de futuros é reflexo da piora nas previsões de clima no meio-oeste americano, com mapas climáticos que apontam temperaturas elevadas nas próximas semanas, corroborando um quadro menos favorável para a produtividade da safra americana.

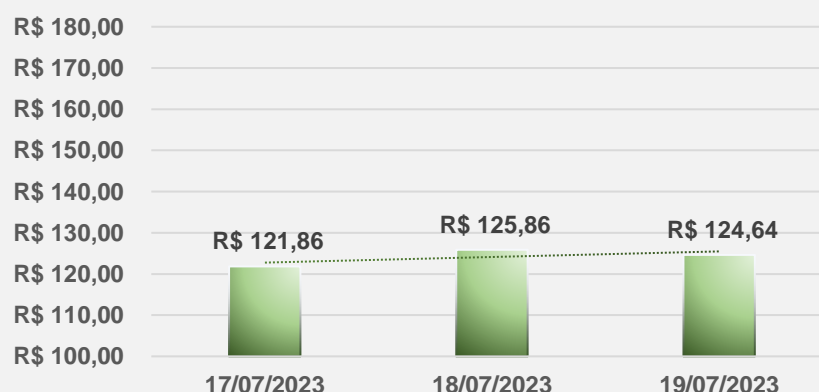
Outro fator determinante que movimentou o mercado foi o anúncio feito pela Rússia acerca do fim do acordo de escoamento de grãos feito com a Ucrânia. O anúncio veio acompanhado por ataques aos portos do país rival, assim como ameaças de ataques à navios na rota, impulsionando especialmente os preços do milho e do trigo no mercado internacional.

O mercado segue com forte volatilidade, acompanhando os desdobramentos recentes do conflito no leste europeu e o clima americano.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 19-07-2023	Bolsa Chicago 21-07-2023	
Campo Grande	R\$ 123,33	R\$ 124,00	ago/23	R\$ 158,17
Chapadão do Sul	R\$ 122,67	R\$ 122,50	set/23	R\$ 150,57
Dourados	R\$ 125,50	R\$ 127,00	nov/23	R\$ 147,75
Maracaju	R\$ 125,17	R\$ 127,00	jan/24	R\$ 148,37
Ponta Porã	R\$ 126,50	R\$ 127,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 121,33	R\$ 120,00		
Sidrolândia	R\$ 124,33	R\$ 125,00	14/07	R\$ 4,79
Média Estadual	R\$ 124,12	R\$ 124,64	21/07	R\$ 4,78

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.

MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato de setembro/2023 oscilou entre R\$ 55,29/saca e R\$ 59,99/saca, fechando a semana em R\$ 57,18/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram recuperação nas cotações. Ao longo da semana o contrato setembro/2023 oscilou entre US\$ 4,97/bushel e US\$ 5,52/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 5,27/bushel ou R\$ 59,51/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou relativa estabilidade. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 38,00 (Campo Grande, Chapadão do Sul e Sidrolândia) e R\$ 41,00 (Ponta Porã e Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 39,43/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados a cotação do milho fechou a semana em R\$ 39,30/saca.

Os mercados apresentaram uma semana de alta nos preços internacionais do milho, acompanhando a escalada dos conflitos no leste europeu e o fim do acordo de grãos entre Rússia e Ucrânia. Paralelamente, a piora nas previsões de clima para o meio-oeste americano corroborou para um quadro de queda na produtividade da safra americana.

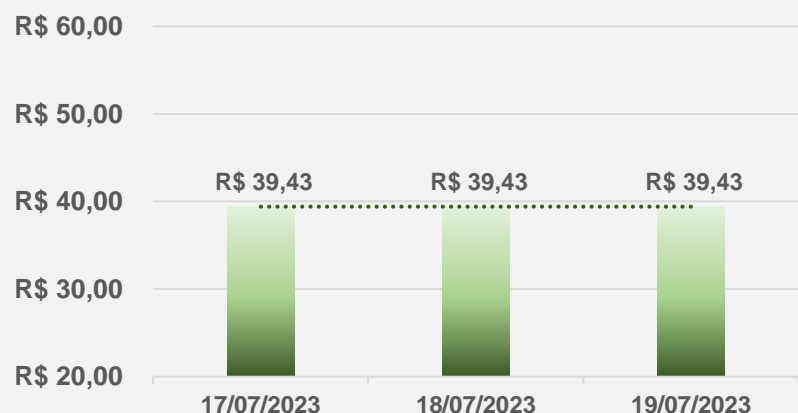
Diante deste quadro haverá fortes incertezas em relação aos preços internacionais do milho nas próximas semanas.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 19-07-2023	Bolsa Chicago 21-07-2023	
Campo Grande	R\$ 38,00	R\$ 38,00	set/23	R\$ 59,51
Chapadão do Sul	R\$ 38,00	R\$ 38,00	dez/23	R\$ 60,51
Dourados	R\$ 40,00	R\$ 40,00	mar/24	R\$ 61,85
Maracaju	R\$ 41,00	R\$ 41,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 41,00	R\$ 41,00	21-07-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 40,00	R\$ 40,00	set/23	R\$ 57,18
Sidrolândia	R\$ 38,00	R\$ 38,00	nov/23	R\$ 61,05
Média Estadual	R\$ 39,43	R\$ 39,43	jan/24	R\$ 64,30

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços crescentes, custos de produção em queda e demanda interna ainda retraída.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram queda. No leilão de 18/07 o índice registrou recuo de -1,0%, cotado a US\$ 3.289/ton. O leite em pó integral registrou variação de -1,5%, passando de US\$ 3.149/ton no leilão de 04/07 para US\$ 3.100/ton no leilão de 18/07.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,98%, atingindo a marca de R\$ 2,72 por litro de leite vendido aos laticínios em maio e recebido em junho.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,27/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,49/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,66/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de maio deste ano.

Em maio, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou queda de -3,01% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -8,81%. No leite pasteurizado houve alta de 3,44%. Para o leite UHT a variação foi de -3,91%. Já a muçarela operou com queda de -0,43%.

Com o recente cenário de queda nos preços dos grãos, especialmente do milho, é esperada uma redução considerável dos custos na cadeia produtiva do leite, beneficiando as margens dos produtores rurais e incentivando a ampliação da produção interna do país.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Maio/2023

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,27	R\$ 2,49	R\$ 2,66

Índice Sefaz/Maio

-3,01%

Relação de troca

31,27L = 1 saco de mistura

Preços no 336º Leilão GDT - 18/07/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.289/ton.
Vol. Negociado	25,96 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.100/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.503/ton.
Queijo	US\$ 3.955/ton.
Manteiga	US\$ 4.705/ton.
Var. Índice GDT	-1,00%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da arroba da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 237,50/@ do boi gordo e R\$ 219,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de abril mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino a região metropolitana de São Paulo – SP circulam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partem da região centro norte do estado circulam na casa dos R\$ 0,23 por km/ton. Na região sudoeste os fretes circulam na casa dos R\$ 0,21 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. Foram verificadas altas nos mercados do Boi Magro (1,49%), Garrote (1,82%), Bezerro (2,08%), Vaca Magra (3,77%), Novilha (3,64%) e Bezerra (3,79%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 237,50/@, a relação de troca passou de 1,83 bezerros por boi gordo para 1,74 bezerros por boi gordo nesta semana.

Os custos de produção da pecuária estão menores devido aos recuos nos preços da soja e do milho no país, favorecendo a queda nos preços da arroba e em mercados adjacentes. Apesar dos custos em queda, a recuperação das exportações e a melhora da atividade interna contribuíram para a recuperação dos preços no setor. No mês de julho o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de -3,09%.



Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 21/07/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.450,00	240	R\$ 10,21
Garrote	R\$ 2.800,00	300	R\$ 9,33
Boi Magro	R\$ 3.400,00	375	R\$ 9,07

Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.780,00	210	R\$ 8,48
Novilha	R\$ 2.280,00	270	R\$ 8,44
Vaca Magra	R\$ 2.750,00	330	R\$ 8,33

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	07/07/2023	13/07/2023	21/07/2023
Boi Gordo	R\$ 244,50	R\$ 244,50	R\$ 237,50
Vaca Gorda	R\$ 224,50	R\$ 224,50	R\$ 219,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou recuo na terceira semana do mês de julho. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 6,10/kg vivo na última semana, montante 1,33% maior do que a média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é estabilidade, com menor aperto das margens em virtude do forte recuo nos preços do milho.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de maio foram exportadas 2882 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 5,93 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,94 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 9,28 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Julho/2023		Média Brasil Julho/2023	
R\$ 6,10		R\$ 6,02	
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	abr/23	mai/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,23	5,93	40,19%
Volume (ton.)	2232	2882	29,12%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	14/07/2023	19/07/2023	% var.
Suíno/Soja	3,08	2,94	-4,55%
Suíno/Milho	9,43	9,28	-1,59%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circula na casa dos R\$ 4,45/kg do frango vivo no mês de julho. O montante representa uma variação de -1,11% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de julho deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil caiu -17,95% no mês de maio, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 13,55 mil toneladas de carne de frango no mês de maio, gerando um montante de US\$ 31,48 milhões ao setor.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 6,77 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Julho/2023		São Paulo Julho/2023	
R\$ 4,45		R\$ 4,50	
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	abr/23	mai/23	% var.
Receita (milhões/US\$)	27,51	31,48	14,43%
Volume (mil/ton.)	12,13	13,55	11,71%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	14/07/2023	19/07/2023	% var.
Frango/Milho	6,82	6,77	-0,73%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicatoruralcg



PARCEIROS

